CONBRALETRAS
Congresso Brasileiro Online de Letras
24 a 26 de Maio de 2021

ISBN: 978-65-89908-27-2

A CIDADE DE BISSAU EM NO FUNDO DO CANTO, DE ODETE SEMEDO

Congresso Brasileiro Online de Letras, 1ª edição, de 24/05/2021 a 26/05/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-27-2

UNILAB.; Antonia Edivânia Lima da Silva Canjá, Graduada em Língua Portuguesa pela Universidade da Integração Intercional da Lusofonia Afro-Brasileira - [1], UFC.; Juvenaldo Florentino Canjá, Graduado em Agronomia pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasleira - UNILAB, Mestrando em Engenharia Agronoma pela Universidade Federal do Ceará - [2]

RESUMO

Desde a chegada dos portugueses, o país de Guiné-Bissau passou por muitos episódios de violências, as mais marcantes na história da nação formam à luta de independência e o conflitos militar de 7 de junho de 1998, também conhecido como guerra dos trezentos e trinta e três dias e três horas. A luta de libertação nacional foi um dos conflitos armados mais longos e sanguinários neste espaço, fazendo dela a primeira colônia portuguesa na África a conquistar sua independência em 24 de setembro de 1974. Durante o processo de independência pela libertação da pátria guineense, o país passou por várias etapas e categorias de violências, mantendo um tipo de colonização ou sistema escravocrata. O presente trabalho tem por objetivo analisar seis poemas da obra No Fundo do Canto (2007) da poeta guineense Odete Semedo, intitulados " O teu mensageiro", " O prenúncio dos trezentos e trinta e três dias". " Quando tudo começou Bissau não quis acreditar", "Perdidos, desnorteados", "Bissau é um enigma". O livro pode ser entendido como um épico da contemporaneidade, constituído pela voz feminina que apresenta diversas falas que compõe sua poesia. A pesquisa foi realizada em fontes bibliográficas e fundamenta-se na leitura crítica dos textos de Moema Parente Augel "Cantopoema do desassossego" (2003), posfácio ao livro No Fundo do Canto, e O Desafio do Escombro: nação, identidade e pós-colonialismo na literatura da Guiné-Bissau (2007), no trabalho de Monaliza Rios Silva A Guiné-Bissau No Fundo do Canto: O épico identitário de Odete Semedo (2010), na tese de doutorado da própria Maria Odete da Costa Soares Semedo As Mandjuandadi: cantigas de mulher na Guiné-Bissau: da tradição oral à literatura (2010) e estudos recentes sobre cidade através da obra Todas as cidades, a cidade (2008), de Renato Cordeiro Gomes. De modo geral, percebe-se que, na poesia de No Fundo do Canto, a voz lírica está voltada ao sentimento de como o país é apresentado e visto por seus filhos como terra fecunda e acolhadora remetendo-a a figura da mulher na sua capacidade de gerar e acolher uma nova vida dentro do seu ventre. Nesta perspectiva, Bissau é descrita como a terra que acolhe, protege e luta para que os seus não estejam desamparados e sozinhos diantes do conflito militar armado que se levanta dentro da nação guineense.

PALAVRAS-CHAVE: A cidade de Bissau, Guiné-Bissau, literatura guineense, Odete Semedo

[1] Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB, edvanialimacanja@gmail.com
[2] Universidade Federal do Ceará, batchijuve@gmail.com

[1] Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB, edvanialimacanja@gmail.com
[2] Universidade Federal do Ceará, batchijuve@gmail.com